

Em 2001 — promovida, precedendo concurso, a técnica superior principal da carreira de técnico superior do quadro de pessoal da DRAAL;

Em 1996 — promovida, precedendo concurso, a técnica superior de 1.ª classe da carreira de técnico superior do quadro de pessoal da DRAAL;

De 1992 a 1994 — docente, equiparada a assistente do 1.º triénio, da disciplina de Organização de Produção e Gestão de Pessoal na Escola Superior Agrária de Beja;

Em 27 de Janeiro de 1992 — ingressou no quadro da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, na categoria de técnica superior 2.ª da carreira de técnico superior;

Em 1992 — estagiária da carreira de técnico superior, mediante contrato administrativo de provimento, para exercer funções de apoio jurídico na Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em 1990 — contratada a termo certo para exercer funções de apoio jurídico de carácter geral ao gabinete do chefe da Zona Agrária de Barros e Alentejo Interior e ao gabinete do director regional de Agricultura do Alentejo;

De 1988 a 1990 — jurista, em regime liberal, da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

De 1987 a 1988 — professora de Direito e Introdução à Actividade Económica, na Escola Secundária de Moura.

Despacho (extracto) n.º 11 051/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, tendo, por meu despacho de 5 de Abril de 2007, sido criadas as unidades e definidas as respectivas competências, urgindo nomear os respectivos dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento daquelas.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a assessora principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo licenciada em Engenharia Agronómica Maria Clara Cecílio Gomes dos Santos Roque do Vale para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Produção Agrícola e Pescas desta Direcção Regional.

A presente nomeação é fundamentada no perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e na competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta da nota curricular anexa ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 5 de Abril de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Abril de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

Nota curricular

Maria Clara Cecílio Gomes dos Santos Roque do Vale, casada, natural de Ventosa (Torres Vedras), nascida em 18 de Julho de 1952.

Formação académica — curso de Engenharia Agronómica, pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, em 9 de Julho de 1976.

Outras formações relevantes:

Curso «Gestão por Objectivos e Avaliação de Desempenho», DRAAL, 2006;

3.º Simpósio Vitivinícola de Palmela, AVIPE, 2006;

Curso de sistemas de informação geográfica, ESRI Portugal, 2005; Seminário de alta direcção em administração, INA, Oeiras, 2005; Seminário sobre perspectivas de desenvolvimento da agricultura de regadio na área do Alqueva, COTR, Beja, 2000;

Seminário sobre o vinho na viragem do milénio, CAP, 1999.

Curriculum profissional:

De 22 de Agosto de 2001 a 28 de Fevereiro de 2007 — chefe de divisão de Vitivinicultura da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em 7 de Junho de 1989 — representante do Estado na Comissão Vitivinícola Regional Alentejana — CVRA por um período de três anos, sendo posteriormente renovada;

Em 8 de Maio de 1986 — subdirectora da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em 20 de Setembro de 1982 — coordenadora regional do Produto Fruticultura e do Produto Viticultura, referentes ao processo de elaboração do Plano de Mudança da Agricultura Portuguesa;

Em 16 de Abril de 1982 — chefe de divisão de Extensão Rural e Produção Agrária da Sub-Região Agrária de Évora da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em Dezembro de 1981 — subcoordenadora regional no âmbito do PROCALFER, para a região de Évora;

Em 26 de Agosto de 1981 — responsável pela Divisão de Extensão Rural e Produção Agrária da Sub-Região de Évora da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em 2 de Novembro de 1977, ingressou na brigada técnica da XII Região Agrícola, em Évora;

Em 23 de Fevereiro de 1977, foi contratada além quadro pelo Instituto de Investigação Agrária.

Despacho (extracto) n.º 11 052/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, tendo, por meu despacho de 5 de Abril de 2007, sido criadas as unidades e definidas as respectivas competências, urgindo nomear os respectivos dirigentes por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento daquelas.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a técnica superior principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo licenciada em Engenharia Zootécnica Maria Eduarda Pazuinho Pontes da Silva Morais para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Planeamento desta Direcção Regional.

A presente nomeação é fundamentada no perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e na competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta da nota curricular anexa ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 5 de Abril de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Abril de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

Nota curricular

Maria Eduarda Pazuinho Pontes da Silva Morais, casada, natural de Évora, nascida em 3 de Julho de 1970.

Formação académica — licenciatura em Engenharia Zootécnica, pela Universidade de Évora, em 23 de Julho de 1996.

Outras formações relevantes:

Curso de gestão por objectivos e avaliação de desempenho, DRAAL, 2006;

Curso de técnicas de entrevista de avaliação de desempenho, DRAAL, 2006;

Curso de motivação de equipas, DRAAL, 2006;

Seminário de alta direcção em administração, INA, Oeiras, 2005;

Curso sobre a inovação nos serviços públicos, Universidade de Évora, 2001.

Curriculum profissional:

De 8 de Março de 2002 a 28 de Fevereiro de 2007 — chefe de divisão de Estudos da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo e responsável pela Unidade de Coordenação da Medida AGRIS;

10 de Fevereiro de 2006 — promovida a técnica superior principal da carreira de engenheiro;

De Maio de 1997 a Março de 2002 — desempenhou funções técnicas na Divisão de Estudos, nomeadamente acompanhamento, em articulação com o GPPAA, da evolução das diferentes OCM e análise de estudos/diagnósticos/planos realizados pelo MADRP e outras entidades, integrou o grupo de técnicos que asseguravam a representação permanente da DRAAL no grupo técnico de agricultura no âmbito da comissão de acompanhamento do PEDIZA, coordenou a medida financeira excepcional «Apoio financeiro para abeberamento dos efectivos pecuários» e participou nos trabalhos de preparação das medidas e instrumentos de política agrícola no âmbito do QCA III;

Setembro de 2000 — integrou a unidade de coordenação AGRIS, desempenhando funções no âmbito da coordenação técnica, administrativa e financeira da medida; foi representante da DRAAL nos trabalhos de preparação do novo sistema de informação (SIADRU) e na avaliação intercalar do PORALENTEJO;

13 de Junho de 2001 — promovida, mediante concurso, a técnica superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro;

10 de Fevereiro de 1999 — nomeada definitivamente, precedendo concurso, técnica superior de 2.ª classe da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

1 de Fevereiro de 1998 — ao abrigo do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 81-A/96, de 21 de Junho, celebrou com a Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, contrato de trabalho a termo certo na categoria de técnica superior de 2.ª classe da carreira de engenheiro;

De Junho de 1995 a Abril de 1997 — desempenhou funções na Divisão de Medidas Sócio-Estruturais, no âmbito de estágio profis-